



## **RELATÓRIO ANUAL DE MONITORAMENTO**

**2025**

A **FUNDAÇÃO MARIE JOST**, pessoa jurídica de direito privado, localizada na Rua Dr. Zeca Passos, nº 100, bairro de Candelária, Natal/RN, CEP 59.066-845, cujo nome fantasia é COLÉGIO MARIE JOST, é uma instituição brasileira sem fins lucrativos, criada em julho de 2002, com o objetivo de promover ações de cidadania, inclusão social, formação moral e cultural. Para isso, a entidade tem desenvolvido atividades educacionais de ensino e projetos comprometidos com o respeito ao meio ambiente. Também atua através de ações voltadas para a identificação e o desenvolvimento vocacional, centradas na valorização intelectual, científica e artístico-cultural.

### **1 – HISTÓRICO E DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O Colégio Marie Jost (Fundação Marie Jost) foi constituído em 15 de julho de 2002 e iniciou suas atividades em 14 de fevereiro de 2005, visando o alcance de uma escola com formação completa e global, focando em valores, competências e habilidades, além do conhecimento. É uma Fundação privada de Educação Básica, sem fins lucrativos, que destina vagas para crianças e adolescentes provenientes de famílias de baixa renda, observando os regramentos da legislação própria das entidades beneficentes de assistência social na área de educação – CEBAS-Educação (Lei Complementar 187/2021). A entidade continua cumprindo todos os requisitos exigidos em lei para fazer jus a certificação. Salientamos que toda sua receita é reinvestida em pedagogia e infraestrutura e seus resultados, quando positivos, são reaplicados na própria Entidade. A Escola foca sua atuação na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sendo o seu público-alvo crianças e adolescentes, tendo iniciado o ano letivo em referência com os Grupos IV e V da Educação Infantil, com o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, com o 6º, 7º, 8º, e 9º Anos do Ensino Fundamental Anos Finais, bem como com o 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio, apresentando um currículo diversificado que contempla toda a grade tradicional obrigatória e atividades complementares com ênfase no ensino de Língua Inglesa, Artes (Música, Dança, Teatro e Aulas Práticas) e Atividades Esportivas (Educação Física,

Esportes, Consciência Corporal e Ginástica), aproveitando-se todos os espaços educacionais da infraestrutura da entidade.

O dia a dia dos alunos matriculados na Educação Básica é em tempo integral desde o início das atividades da entidade de Educação, com aulas nos períodos matutino e vespertino. Cumpre-se uma jornada escolar que se inicia às 07h30min e encerra-se às 15h50min, apresentando ainda a opção de extensão até às 17h30min com cursos extracurriculares, para além da grade curricular já ampliada oferecida aos discentes, durante todo o período letivo. Dessa forma, o Colégio destacou-se no cenário educacional do Estado por seu diferencial na prestação de serviço de educação em regime de tempo integral.

O critério de seleção de bolsas para novos alunos é realizado conforme índice de carência financeira, apresentado pela família requerente, seguindo regras postas em Edital. Para tal comprovação, os responsáveis pelo aluno devem apresentar à instituição documentos comprobatórios da carência. Assim, busca-se observar as regras *per capita* segundo a Lei Complementar 187/2021, com suas posteriores alterações legislativas.

Para ingressar no Colégio todos os alunos, bolsistas ou pagantes, passam pelo mesmo procedimento de visitação à Escola, realização de avaliação diagnóstica das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática e Inglês, preenchimento de um questionário e participação em entrevista, com presença dos pais/responsáveis e coordenação pedagógica. Para alunos bolsistas, de acordo com a legislação, levamos em consideração a renda familiar bruta mensal *per capita*. A avaliação final é realizada por uma comissão composta pela Direção, Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo.

É importante ressaltar que dentro do Colégio Marie Jost não há diferenciação entre alunos pagantes e alunos bolsistas, de maneira que todos convivem em parâmetros de total igualdade e respeito. Portanto, nossa comunidade caracteriza-se de forma heterogênea, com crianças, adolescentes, jovens e adultos provenientes de vários bairros da cidade e, por consequência, de diferentes realidades, culturas e costumes sociais.

No Colégio Marie Jost, as crianças são educadas para a vida e não apenas “instruídas pedagogicamente”, sendo orientadas à lidarem com as perspectivas de futuro de forma realista e benéfica. A Entidade procura, além disso, desenvolver no discente vários outros aspectos importantes, a fim de transformá-lo em um sujeito curioso e apto à pesquisa, criativo e, sobretudo, com senso de reflexão crítica.

Em suma, o que motiva a Escola e os profissionais que nela trabalham é a certeza de fazer sempre o melhor para os seus alunos. Pretende-se otimizar a educação e os serviços oferecidos, tendo como meta inserir na sociedade cidadãos críticos, analíticos e

solidários com as diferenças cotidianas, preparados para encararem os desafios de um mundo competitivo e globalizado. Sendo assim, a Escola objetiva o desenvolvimento humano de forma planejada e controlada.

### **Descrição da infraestrutura e condições de acessibilidade da escola**

Desde o início de suas atividades, no ano de 2005, o Colégio Marie Jost conta com uma localização privilegiada, estando cercada por uma área de preservação ambiental composta por dunas e mata nativa. Após inúmeras adequações, hoje, o Colégio possui itens muito importantes de acessibilidade, tais como rampas, corrimãos, sinalização tátil, banheiros adaptados e plataformas elevatórias para o pessoas com deficiências.

A infraestrutura da escola apresenta um amplo espaço físico, possuindo boas instalações para atender aos alunos no intuito de viabilizar o ensino-aprendizagem. A área total se estende em uma superfície de mais de 15 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>), em um espaço amplo e silencioso. A área construída é de 4.473,80 m<sup>2</sup>, estando dividida em 15 salas de aulas, 20 salas de serviços, entre elas, a Biblioteca, Laboratório de Ciências, Laboratório de Informática, Sala de Projeção, Artes, Música, Dança, Refeitório, Cozinha, Piscina, Espaço Poliesportivo, Pátios, Horta e Parque Infantil.

### **Resultados e indicadores obtidos na área educacional após a certificação do CEBAS-Educação**

Desde a sua certificação no ano de 2017, a Escola está alcançando consideráveis resultados na área da educação, ganhando, assim, destaque nacional na educação básica. Nesse mesmo ano, o ranking oficial do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), elaborado pelo Ministério da Educação, apresentou o Colégio Marie Jost na terceira posição de escola do Estado entre as vinte melhores do país. (Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rede-privada-tem-destaque-no-ideb/423807>.

Acesso em: 24 abr.2020).

Além disso, a Escola aparece, anualmente, nos maiores rankings de aprovação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) através dos micros dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com o percentual de mais de 90% na aprovação de suas turmas do 3º ano do Ensino Médio. (Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/confira-o-ranking-das-melhores-escolas-no-enem/>. Acesso em: 29 mai 2024).

No ano de 2022, a Escola se tornou um Centro Preparatório Oficial de certificação internacional dos exames de Cambridge na Inglaterra, o que se configura como um marco importante para a primeira escola com programa bilíngue do Estado.

### **Perfil da comunidade escolar**

A nossa comunidade escolar em 2025, em seu encerramento anual, comportava 336 alunos e 118 funcionários, distribuídos em corpo docente, secretaria, equipe de apoio e gestão, profissionais treinados e capacitados, trabalhando e interagindo positivamente para oferecer o melhor aos alunos. São, em média, mais de 400 pessoas (discentes e funcionários) convivendo e respeitando-se mutuamente em um ambiente físico acolhedor. Como aludido, o público-alvo da Instituição são crianças, adolescentes e jovens, das mais diversas classes sociais, com renda média de 3 salários-mínimos *per capita*. São famílias constituídas por núcleos diversificados e que participam ativamente do mercado de trabalho em funções variadas. Há também, como peculiaridade, a presença de famílias que saem de outros Estados, e até mesmo de outros países, para residirem no RN por motivos de trabalho, qualidade de vida, dentre outros, possibilitando o reforço da diversidade cultural entre os educandos que fazem parte desta Instituição.

Reforçamos que a prática social junto às crianças e adolescentes é prioridade dentro do Colégio Marie Jost. Como referido, esse trabalho se concretiza, prioritariamente, com a distribuição de bolsas de estudos a educandos que comprovem carência financeira, dentro dos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Durante o ano letivo, esses beneficiários possuem um olhar especial no tocante à aprendizagem, obtendo, da Escola, atendimentos individualizados e encaminhamentos aos serviços de psicologia, assistência social e equipe multidisciplinar. Atualmente, a Escola é mantida pela receita recebida das anuidades de alunos pagantes.

### **Objetivos educacionais**

O Colégio Marie Jost adota em sua proposta educativa a perspectiva de uma Educação integral que busca promover a pedagogia da pergunta, a solidariedade e o espírito coletivo em todas as suas atividades, visando formar cidadãos emancipados, questionadores e construtores de sua própria história. Dessa maneira, essa educação se desenvolve de forma holística, abrangendo aspectos sensitivos, intelectuais, artísticos, esportivos, filosóficos, profissionais e, evidentemente, políticos.

É compreendido que um dos desafios atuais da educação brasileira é ampliar o tempo e as oportunidades educacionais nas escolas para garantir e aprimorar a aprendizagem dos educandos sob a ótica da Educação Integral Integrada. Nesse sentido, no ensino integral do Colégio Marie Jost, os alunos têm acesso a diversas oportunidades de aprendizado, conforme o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola, participando de um aprendizado contínuo em várias atividades culturais, artísticas, esportivas, científicas e tecnológicas, tanto teóricas quanto práticas.

Assim, a Escola tem como meta principal proporcionar aos educandos uma formação integral e bilíngue, fundamentada nas dimensões acadêmicas, esportivas, sociais e multiculturais, a fim de desenvolver suas potencialidades e alcançar a autorrealização pessoal e profissional. Nessa perspectiva, entende-se a Educação como a principal garantia do desenvolvimento e progresso social. Logo, propõe-se a transformação dos alunos do Colégio Marie Jost em indivíduos capazes de conduzir seu próprio desenvolvimento.

Além disso, a Escola está alinhada com os desafios e a política educacional brasileira, seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 1996, Seção 1) e das resoluções do Conselho Estadual de Educação do RN (CEE) (RIO GRANDE DO NORTE, 2016a, 2016b), em conformidade com a Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC). Dentre os princípios que orientam as práticas educativas do Colégio Marie Jost e fundamentam este referencial, destacam-se os pilares da Educação, pois acredita-se na eficácia desse fazer pedagógico por meio da oferta de uma Educação capaz de enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Todos esses pontos apresentados levam a considerar a Escola como um espaço privilegiado para a comunicação de ideias e ideais, reflexão e ação, solidariedade e respeito às diferenças. Assim, a organização da comunidade educativa, a metodologia de trabalho, os referenciais teóricos e os recursos didáticos são instrumentos na construção desse PPP que capacita o educando a lidar com o mundo e seus desafios.

Resumidamente, o Colégio Marie Jost se propõe, por meio de suas práticas educativas, a contribuir para a construção de uma sociedade ética, democrática, inclusiva, cidadã, sustentável, solidária, consciente e reflexiva.

Quanto aos valores que são acreditados e colocados em prática no dia a dia da ação educativa, destacam-se:

- I – A presença ativa do educador entre os educandos;
- II – O ambiente educativo que favorece o relacionamento em um clima de acolhimento, alegria e corresponsabilidade.

A formação integral requer uma ação educativa capaz de promover o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano, a saber:

- I – Dimensão psicomotora;
- II – Dimensão intelectual e cognitiva;
- III – Dimensão psicoafetiva;
- IV – Dimensão das relações interpessoais; e
- V – Dimensão ético-social.

Para os educadores do Colégio Marie Jost, a Educação deve incentivar a autonomia do educando, tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos quanto no desenvolvimento afetivo, social e moral. Esta autonomia tem como pontos culminantes a construção da identidade da pessoa, a conquista de um conceito positivo sobre si mesma e a formulação de um projeto de vida vinculado à valores.

Diante disso, assume-se uma Educação crítico-reflexiva que, por meio de suas práxis, colabora com a construção de uma sociedade que resgata valores éticos e cumpre o seu papel.

Os propósitos do Colégio, assim como os aspectos mais importantes da sua razão de existência, estão claramente definidos nas orientações do seu pleno exercício através de sua Missão, Visão, Princípios e Valores.

### **Missão**

Promover a Educação Integral de crianças, adolescentes e jovens, à luz dos princípios da Pedagogia Crítica, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes com ênfase nos

valores éticos, intelectuais e democráticos, desenvolvendo, assim, um aprendizado integrado, crítico e autônomo.

### **Visão**

Ser uma Instituição de vanguarda, eficiente, qualificada e comprometida com a formação dos seus educandos, tornando-se referência na implementação de uma Educação Bilíngue.

### **Princípios**

Dignidade da pessoa humana, pedagogia crítica e desenvolvimento humano.

### **Valores**

Valores éticos e reflexivos aptos a preparar o aluno para o mundo globalizado.

## **RESUMO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E BASES LEGAIS**

### **Fundamentos teórico-metodológico**

O Colégio Marie Jost objetiva desenvolver no alunado o pensamento baseado na visão de mundo, proporcionando situações cotidianas que despertem nele a responsabilidade compartilhada, a consciência em trabalhar a sustentabilidade do planeta, ajudando a criar um mundo melhor e pacífico dentro desses princípios, abordando os conteúdos de forma interdisciplinar.

É importante ressaltar que a interdisciplinaridade surge para integrar as disciplinas de maneira abrangente a partir de uma temática geral com pontos comuns entre elas, favorecendo ao aprendiz a compreensão de que a construção do conhecimento não ocorre de modo fragmentado.

A proposta curricular leva em consideração o conhecimento prévio e o entendimento do aprendiz acerca do(s) objeto(s) de estudo, pretendendo promover situações de aprendizagem, nas quais ele desenvolva atitudes de apreciação, compromisso, confiança, cooperação, criatividade, curiosidade, empatia, entusiasmo, independência, integridade, respeito e tolerância. Todos esses aspectos são ensinados aos alunos por meio de ações cotidianas. O Colégio prima pela manifestação prática desses elementos que pode ser ilustrado, por exemplo, através do projeto “Semana de Estudos”, no qual os alunos se organizam em grupos ambientados em espaços para além escola e colocam em prática

conhecimentos de forma experimental. Essas práticas predispõem atividades que oportunizam a identificação com o meio comunitário ao passo que, simultaneamente, exercitam a cidadania, com a promoção de cursos, apresentação de trabalhos culturais, doações e outros, o que traz para o aluno e toda a comunidade reflexões positivas do contexto em que estão inseridos, transformando-os em promotores de ações crítico-reflexivas.

Dentro da proposta curricular, existe um equilíbrio entre as diferentes áreas do conhecimento proporcionado pelo estímulo constante de várias disciplinas e pela troca de experiências entre os profissionais. No tocante ao período integral, existe um reforço nesse entrelaçamento, tendo em vista a quantidade e qualidade das disciplinas oferecidas para os aprendizes. Além de serem atividades complementares, estas representam também uma ponte para aprimoramento dos eventos, da música e das artes, o que agrega aos estímulos de desenvolvimento interrelacional entre eles, caracterizando a proposta da Escola como efetivamente diferenciada.

### **Fundamentos Éticos-Políticos e Estéticos**

Sabe-se que a Pedagogia contemporânea, voltada para o futuro, apresenta o saber com múltiplas dimensões, caracterizando-se como pluridimensional em um processo de construção contínuo, dinâmico e inacabado. Tal contexto favorece a Escola quanto ao reconhecimento da dimensão crítica, comunicativa e interativa do saber. Neste sentido, o educador tem a sua práxis pautada no pluralismo e na diversidade. Por este motivo, a Escola adota como fundamentos básicos, as teorias críticas da Educação, tendo um enfoque Pluralista, utilizando-se das referências e dos procedimentos didático-pedagógicos de vários teóricos, como Pestalozzi (1946), Piaget (1970), Freinet (1975), Vygotsky (1989), Freire (1997), dentre outros.

Oliveira (1997, p. 57) acrescenta o fato que a:

Aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores etc. a partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas. É um processo que se diferencia dos fatores inatos (a capacidade de digestão, por exemplo, que já nasce com o indivíduo) e dos processos de maturação do organismo, independentes da informação do ambiente.

Entender que a Escola é plural dá segurança em compreender que a prática educativa é pluralista, pois, assim, é possível atender às diversas necessidades dos educandos,

através de métodos (ações pedagógicas) eficientes no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Piaget (1970, p. 30):

[...] os conhecimentos derivam da ação, não no sentido de meras respostas associativas, mas no sentido muito mais profundo da associação do real com as coordenações necessárias e gerais da ação. Conhecer um objeto é agir sobre ele e transformá-lo, apreendendo os mecanismos dessa transformação vinculados com as ações transformadoras.

Almeja-se, por meio dessa concepção da Educação plural, proporcionar aos alunos a possibilidade de serem sujeitos bem desenvolvidos e com conhecimento aprimorado nas áreas sociais, históricas e multiculturais, sendo capazes de conviver na diversidade, construir e transformar o ambiente em que vivem, ou seja, o discente do Colégio Marie Jost é participante do processo de conhecer, visto que ele compreende, inventa, cria, constrói e reconstrói, isto é, o conhecimento não é recebido pronto por ele.

### **Práticas educacionais inclusivas**

O Colégio Marie Jost busca, gradativamente, em sua prática educativa, desenvolver estratégias e ações pedagógicas a fim de atender bem e com qualidade os educandos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), na perspectiva de superação quanto às dificuldades evidenciadas no dia a dia.

É necessário entender que uma sala de aula comporta em si uma diversidade que necessita ser contemplada. Esta diversidade dá ao educador a responsabilidade de compreender e atuar com estratégias de enfrentamento das dificuldades trazidas pelo educando, fazendo com que haja progresso na aprendizagem.

Diante disso, o Colégio Marie Jost põe em prática os ensinamentos da Pedagogia de Freinet (1975), corroborando com Piaget (1970) para que as ações sejam desenvolvidas em uma perspectiva de acerto, tendo em vista que o verdadeiro caminho da inclusão ainda está sendo construído no Brasil .

Diante dessas premissas, as práticas inclusivas do Colégio Marie Jost são:

- I – Oferecer espaço físico adequado para que seja um ambiente acolhedor, acessível e capaz de receber, sem barreiras estruturais;
- II – Comunicar, antecipadamente, sempre que possível, a chegada do educando com NEE, fazendo com que a comunidade educativa preste o devido acolhimento e transmita o sentimento de segurança ao aluno com deficiência;

- III – Manter os educadores atualizados quanto à legislação vigente que trata da inclusão;
- IV – Realizar, com o educando, atividades que se utilizam da forma escrita e da oralidade (quando é possível), fazendo com que não haja restrição pedagógica;
- V – Verificar questões como a realidade social e econômica do educando, as características funcionais de aprendizagem, respeitando sempre a ordem cronológica;
- VI – Promover diálogos sobre a inclusão e seus desdobramentos, a fim de disseminar informações estratégicas ao atendimento a alunos com NEE;
- VII – Manter na Escola, o dossiê do educando atualizado com todas as informações escolares registradas;
- VIII – Compôr um grupo de trabalho que envida esforços no tocante ao tema inclusão na escola, grupo este composto por multiprofissionais como: Psicólogo, Psicopedagogo, Assistente Social e Pedagogas;
- IX – Confeccionar avaliação adaptada diante da dificuldade de aprendizagem do educando, com acompanhamento individualizado;
- X – Avaliar os educandos respeitando as capacidades cognitivas de cada um.

O uso da terminologia NEE pode ser atribuída a diferentes grupos de educandos, desde aqueles que apresentam deficiências permanentes até aqueles que, por razões diversas, têm limitações em seu processo de aprendizagem escolar. Portanto, está associada às dificuldades de aprendizagem, não, necessariamente, às deficiências.

Nesse sentido, direciona-se ações que cabem aos educadores realizar na prática pedagógica no intuito de favorecer a aprendizagem de todos os educandos envolvidos no processo. Sugere-se algumas adaptações curriculares, possíveis de serem aplicadas. As adaptações de pequeno porte (não significativas) constituem pequenos ajustes nas ações planejadas a serem desenvolvidas no contexto da sala de aula.

É importante ressaltar ainda que, anteriormente ao início do atendimento aos educandos com NEE, no ensino regular, é realizado um preparo dos demais educandos, no sentido de conscientizá-los quanto ao tema diversidade.

### **O olhar Marie Jost sobre a inclusão escolar**

Para se ter uma escola inclusiva, a sua prática deve se fundamentar em uma filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade sem a prática da exclusão pela diferença.

A mudança na estrutura escolar requer mais do que não só recursos humanos, mas também a participação da família no processo de ensino-aprendizagem, além do

entendimento por parte de todos os envolvidos das limitações do educando, bem como da Escola em atender as expectativas educacionais, trazidas pelas famílias e pelo educando, mas, sobretudo, no desenvolvimento da consciência de que incluir é trazer à participação conjunta, sem a realização de qualquer tipo de segregação.

### **Diretrizes Curriculares**

Ao longo da Educação Básica, os alunos devem desenvolver as 10 competências gerais da Educação Básica que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que vise à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017).

Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, bem como seus eixos estruturantes (interações e brincadeiras), deve ser assegurado direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições tanto de aprender quanto se desenvolver, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, a BNCC estabelece 5 campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender a se desenvolver, são eles: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017).

Já o Ensino Fundamental está organizado em 5 áreas do conhecimento. Estas áreas favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares. Elas se interceptam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Sendo assim, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para os anos iniciais e finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas destas fases da escolarização.

Essa modalidade de ensino está estruturada em duas etapas de 4 séries, denominadas segmentos, correspondendo a:

I – Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano ↔ anos iniciais;

II – Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano ↔ anos finais.

A proposta pedagógica do nível Fundamental privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no

ambiente social, utilizando, para isso, os conteúdos da BNCC e os Temas Transversais trabalhados em sua contextualização.

A BNCC inclui: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa); Matemática; Ciências; Geografia; História; Ensino Religioso (BRASIL, 2017).

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ensino Médio tem como finalidade:

I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade à novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996, Seção 1, p. 27833).

Ainda com base na LDB (BRASIL, 1996, Seção 1), a BNCC (BRASIL, 2017) definirá direitos e objetivos de aprendizagem do Ensino Médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), nas seguintes áreas do conhecimento:

I – Linguagens e suas Tecnologias;

II – Matemática e suas Tecnologias;

III – Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

IV – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

A organização por áreas não exclui, necessariamente, as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos professores no planejamento e na execução dos planos de ensino. São detalhadas as habilidades de Língua Portuguesa e Matemática, considerando que esses componentes curriculares devem ser oferecidos nos 3 anos do Ensino Médio.

Cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Médio e destaca particularidades no que concerne ao tratamento de seus objetos de conhecimento, considerando suas características, as aprendizagens promovidas no Ensino Fundamental e as especificidades e demandas desta etapa de escolarização

Para assegurar o desenvolvimento das competências específicas de cada área, relaciona-se um conjunto de habilidades que representa as aprendizagens essenciais a serem

garantidas no âmbito da BNCC a todos os alunos do Ensino Médio. Para tanto, são descritas de acordo com a mesma estrutura adotada no Ensino Fundamental.

As áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química), Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia) e Matemática e suas Tecnologias (Matemática) seguem uma mesma estrutura - definição de competências específicas de área e habilidades que lhes correspondem.

Na área de Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa), além da apresentação das competências específicas e suas habilidades, são definidas habilidades para Língua Portuguesa.

Assim, para o Colégio Marie Jost, o conhecimento é elemento básico a ser trabalhado na Educação, por ser o norteador de sua prática pedagógica e estar diretamente vinculado à ética, às atitudes e aos valores que atendem ao compromisso filosófico da Escola, ou seja, à formação do ser e do conviver, aspectos que humanizam e dão significado ao conhecimento científico.

Acredita-se que a organização por áreas fortalece o trabalho coletivo e torna indispensáveis a atuação da Direção Pedagógica e a formação continuada do educador, o que aumenta a comunicação e a responsabilidade diante do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio.

## **2 - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO – 2025**

O programa de Concessão de Bolsa de Estudo Filantrópico, instituído pela Fundação Marie Jost, faz parte das atividades de assistência social da instituição e tem por objetivo beneficiar estudantes que preencham os requisitos da Lei Complementar 187/2021 e do edital institucional. No anexo a este documento colacionamos a relação de bolsistas.

São concedidas bolsas de estudo, com validade no ano letivo, isto é, mensalidades de janeiro a dezembro do ano letivo vigente. O percentual da bolsa é 100%, mas há também bolsas de 50%, conforme legislação. No processo seletivo de bolsas há o recebimento e análise de documentação dos candidatos novos e veteranos, de acordo com a renda per capita auferida pelo Serviço Social, que se refere a família do novo candidato e veterano. Além disso, seleciona-se novos alunos, conforme vagas existentes. As definições de grupo familiar e requisitos para as bolsas observam a legislação de regência, especialmente a Lei Complementar 187/2021.

No desenvolvimento da bolsa pode-se trabalhar a questão familiar, tomando como base a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/SUAS), a qual constitui família como sendo

um grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos e afetivos. Desse modo, todos que residem na mesma moradia fazem parte do grupo familiar, desde que comprove esse vínculo. Segundo Wanderley (2008),

O conceito de família é histórico e, portanto, deve ser contextualizado (...). Vamos entender a família com espaço de pessoas, constituído de maneira contínua, relativamente estável e não casual, com os mais diferentes arranjos. São pessoas em relação (espaço privado) que estabelecem relações familiares e em outras esferas, ou seja, relacionam-se com o Estado, mercado, associações, movimentos sociais (espaço público). (WANDERLEY, 2008).

Entende-se como renda bruta mensal familiar a soma de todos os rendimentos auferidos por todos os membros do grupo familiar, composta do valor bruto da venda de produtos agropecuários, pró-labore, participação de lucros, salários, proventos, vale alimentação, gratificações eventuais ou não, gratificações por cargo de chefia, pensão alimentícia, aposentadoria, benefícios sociais, comissões, outros rendimentos de trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, aluguéis e demais rendimentos auferidos do patrimônio, e quaisquer outros de todos os membros do grupo familiar e de eventuais ajudas de custo. Será abatido da renda do grupo familiar o valor pago a título de pensão judicial à outra família constituída e que não pertença ao grupo familiar do aluno requerente.

Após a realização da solicitação do benefício, análise dos dados socioeconômicos e deferimento institucional, o aluno e a família beneficiária são atendidos com a gratuidade escolar e todos os atendimentos descritos no quando a seguir:

| <b>Atividades</b>                                                                                                | <b>Quantidade anual</b> | <b>Média de atendimento mensal</b> | <b>Descrição</b>                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Número total de alunos na escola</b>                                                                          | 337                     | 33,7                               | <b>Universo escolar a quem se destina as atividades da escola.</b>                                                                                      |
| <b>Família atendidas em geral na escola (total de alunos)</b>                                                    | 337                     | 33,7                               | <b>Total das famílias a quem se destinam os serviços educacionais</b>                                                                                   |
| <b>Número de beneficiários com gratuidade escolar (100%)</b>                                                     | 54                      | 5,4                                | <b>Crianças e adolescentes selecionados a partir dos critérios sociais definidos pela Lei Complementar 187/21 e pelo edital interno da instituição.</b> |
| <b>Número de beneficiários com gratuidade escolar (50%)</b>                                                      | 2                       | 0,2                                | <b>Crianças e adolescentes selecionados a partir dos critérios sociais definidos pela Lei Complementar 187/21 e pelo edital interno da instituição.</b> |
| <b>Acompanhamento dos alunos bolsistas pela equipe multidisciplinar (pedagogia, serviço social e psicologia)</b> | 38                      | 3,8                                | <b>Atendimentos realizados quanto a necessidade de intervenção dos profissionais</b>                                                                    |
| <b>Famílias do programa de assistência sócio educacional (carentes na forma da Lei - bolsistas)</b>              | 38                      | 3,8                                | <b>Total de família atendidas pelo programa de assistência sócio estudantil</b>                                                                         |
| <b>Visitas Domiciliares *</b>                                                                                    | 14                      | 1,4                                | <b>Encontros com alunos e familiares de forma individual e/ou coletiva, tendo como foco o processo de ensino e aprendizagem.</b>                        |

\* Por Política Interna em 2025, as visitas não foram agendadas previamente e por isso não se obteve sucesso na visitação de algumas moradias, reduzindo o número de visitas domiciliares.

Convém informar que o regime de aulas no Colégio Marie Jost em 2025, assim como em todos os anos, cumpre uma carga horária de 1600h/a distribuídas em 40 semanas, sendo 200 dias letivos ao ano. Essas aulas são realizadas em horário de regime em tempo integral, com início às 07h30min e término às 15h50min, podendo o aluno optar pela participação em um curso extracurricular, que termina às 16h50min ou 17h30min, a depender da modalidade.

Salientamos que o ano letivo de 2025 teve duração de 200 dias letivos, seguindo as especificações do MEC. Cada aula teve duração de 45 minutos. Complementarmente informa-se que:

a) O início do ano letivo ocorreu em 27 de janeiro e encerrou-se em 12 de dezembro de 2024. Na semana de 20 a 24 de janeiro de 2025 ocorreu a semana pedagógica para os preparativos e treinamentos de coordenadores, professores e auxiliares;

b) Os recessos escolares aconteceram no período de 07 a 11 de abril (1º recesso) e 29 de setembro a 02.10 de outubro (2º recesso);

c) As férias escolares ocorreram de 24 de junho a 18 de julho de 2025.

Abaixo descrição dos eventos:

- **Aniversário da Escola** – Realizado dia 14 de fevereiro de 2025.

Comemorar o aniversário da escola é sempre um ato muito especial para toda comunidade escolar. Todas as comemorações de aniversário da Escola foram realizadas com muita alegria e diversão que incluíram atividades pedagógicas que incluíam artes, jogos, banho de piscina, danças, apresentações e brincadeiras em geral; procurando integrar nossos alunos, realizando atividades em que participam, juntos, desde as crianças da Educação Infantil até os nossos jovens do Ensino Médio. Há momentos, também, para reviver o passado, revendo fotos e vídeos de anos anteriores, com homenagens e depoimentos de alunos, ex-alunos e ex-professores.

- **Dia de portas abertas** - Ensino Infantil, Fundamental e Médio.

Neste evento, a escola oferece aos pais a oportunidade de virem por uma manhã estar com seus filhos, assistindo aulas, interagindo nas brincadeiras, no lanche e no almoço.

- **Encontro com pais**

São reuniões realizadas com os pais conforme calendário escolar, ou sempre que necessário, no formato de Entrevistas Individuais, seja quando convocados pela escola ou pelos próprios pais de alunos. Todos os eventos abaixo relacionados à reunião e encontro entre escola e pais. Dentre estes encontros citados no calendário tivemos:

- **Reunião de pais** – Reunião com todos os pais de acordo com cada nível de ensino;
- **Reunião de Representante de Pais por Turma** – São realizadas uma reunião em cada semestre para tratar de assuntos de interesse comum as turmas;
- **Sábado de Entrevistas – Pais, Alunos e Professores** - Momento em que os professores atendem cada família com a presença e participação do aluno para conversar

sobre rendimento escolar, participação e envolvimento, comportamento, atitudes e/ou feedback com elogios sobre o aluno.

- **Semana literária**

A leitura e a literatura estão inseridas nas mais diversas situações do nosso cotidiano. A necessidade de boa leitura e a falta do hábito de ler dos educandos é uma realidade. Portanto, é nosso dever estimular e facilitar o acesso a essa atividade. Cabe à escola estimular, neles, o gosto pela leitura, mostrando sua importância. Na Semana Literária, todas as turmas trabalham ou se divertem com histórias, poemas e peças teatrais de diferentes autores. Além da leitura, os alunos conhecerão, também, a biografia dos escritores. Cada turma elabora seu projeto e compartilha com outras turmas. Há atividades planejadas e outras espontâneas. As aulas de música e artes acompanham ou fazem parte das apresentações. Os alunos são estimulados a criar suas próprias apresentações, escrevendo histórias e poesias também em outra língua. Além disso, e laboram receitas e as realizam, estudam pequenas cenas ou teatros e apresentam para outras turmas. O princípio da Semana Literária é ser ativo e criativo em todos os aspectos da arte literária.

- **Jogos internos**

Trata-se de uma atividade esportiva envolvendo as diferentes modalidades existentes na escola e praticada pelos alunos com formação de equipes interagindo entre diferentes faixas etárias.

- **Dia da Família I e II**

Intitulado “Dia das Mães e Dia dos Pais”, os eventos ocorreram em dois períodos distintos. De 05 a 09 de maio – Dia das Mães e de 04 a 08 de agosto – Dia dos Pais. Foi um momento extremamente enriquecedor para toda a comunidade do Marie Jost. Nesse dia, o Colégio promoveu atividades de cunho pedagógico, apresentações musicais e um diversificado café da manhã, proporcionando às nossas crianças, seus pais e à escola uma vivência em comunidade, troca de experiências e o registro de boas memórias em família.

As atividades foram envolventes e proporcionaram experiências únicas, muitas vezes

deixadas de lado pelas famílias em razão da praticidade e da correria da vida moderna. Nosso objetivo é resgatar e transformar a vivência escolar em momentos mágicos, pois sabemos que o tempo passa muito rápido e não pode ser recuperado. Partindo desse princípio, acreditamos que, ao convidarmos as famílias de nossos alunos para a escola, oferecemos a todos os presentes a oportunidade de realizar atividades artísticas, lúdicas e prazerosas, muitas delas vividas em nossa própria infância. Assim, abrimos caminhos para aprendermos juntos, reforçando sempre que a criança se espelha em seus pais e professores. Acreditamos que a cooperação e a socialização são fundamentais para o desenvolvimento humano e, especialmente, para a formação integral de nossas crianças.

- **Festa Junina**

Ocorreu no dia 07 de junho. Sempre foi caracterizado por danças, comidas típicas, bandeirinhas, além das peculiaridades de cada região. É a Festa Junina, que se inicia geralmente no dia 12 de junho, véspera do dia de Santo Antônio, e encerra no dia 29, dia de São Pedro. O ponto mais elevado da festa ocorre nos dias 23 e 24, o dia de São João. Durante os festejos acontecem quadrilhas, forrós, comidas típicas, bingos e casamentos caipiras. Como não poderia ser diferente, a Festa Junina do Colégio Marie Jost, além de ser um dos eventos mais esperados, é, também, um dos momentos em que a escola abre as portas para os visitantes, parentes e amigos dos alunos. Todos que fazem parte da escola, alunos e funcionários, se mobilizam para a realização do evento. Os alunos juntamente aos professores e tutores são responsáveis por toda organização da festa. Desde a confecção de bandeirinhas, balões até a preparação das comidas típicas que serão vendidas nas barracas. Durante a festa, há apresentações de diversas danças folclóricas com o objetivo de resgatar as tradições, não só das nossas regiões, bem como de outros continentes. Nossa Festa Junina é bastante animada. Contamos sempre com a participação significativa dos pais e amigos, professores e funcionários. E sempre há a presença de ex-alunos e ex-professores para nos prestigiar.

- **Semana de Estudos**

Ocorreu de 15 a 20 de setembro. Esse trabalho proporciona aos seus estudantes, atividades de forma prática, prazerosa e atrativa. Sabemos que a educação deve ser entendida e trabalhada de forma interdisciplinar e não se deve priorizar somente uma área do conhecimento, mas, sim, sua totalidade. Nesse período, nossos alunos são levados a vivenciar outro contexto social, atuando no ambiente de convívio como protagonista principal, aprendendo a interagir com os colegas de forma construtiva, integrando-se ao

meio através de atividades práticas e vivenciando situações diversas, unindo o aspecto afetivo, cognitivo, simbólico e criativo, através de atividades que se aplicam as várias disciplinas. A proposta é sair da teoria aproximando, ao máximo, de situações reais, ou seja, a criança sai do seu contexto diário e entra de forma muito intensa em conceitos estudados em sala, com o objetivo de criar possibilidades em sua vida futura e de adaptar-se a uma realidade diferente.

- **Noite do Pijama**

O evento ocorreu no dia 24 de outubro. Trata-se de uma vivência que tem como objetivo proporcionar aos alunos uma noite fora do ambiente familiar, participando de atividades pedagógicas, interativas e coletivas, como jogos, gincanas e apresentações de talentos, nas quais demonstram suas habilidades artísticas, como tocar instrumentos musicais e cantar. Além disso, os próprios alunos são responsáveis por organizar a noite, preparando e servindo uns aos outros de forma colaborativa. Essa é mais uma atividade que reforça a filosofia da escola de formar alunos cidadãos, com espírito participativo e colaborativo.

- **Evento de Fim de Ano - Festival Além das Fronteiras**

Realizado nos dias 28 e 29 de novembro, celebrou as duas décadas de fundação do Colégio Marie Jost, consolidando-se como um "mapa vivo" do projeto pedagógico da instituição. Mais do que um evento de encerramento, o Festival materializou a integração entre o saber local e o global, transformando o conhecimento acadêmico em experiência prática e sensível.

A marca central desta edição — mantendo a tradição dos espetáculos realizados pelo colégio ao longo de sua história — foi o protagonismo e a autoria dos estudantes. A forte participação discente permeou todo o processo educativo e produtivo: desde a discussão das ideias no início do ano até a execução final. Sob a orientação do corpo docente, os próprios alunos atuaram como autores dos roteiros (que integram drama, aventura e comédia), além de assumirem a responsabilidade pela criação de cenários, figurinos e pela composição da banda e do coral que dão vida ao show.

O evento estruturou-se em estações temáticas e palcos de performance, onde a curiosidade encontrou a prática. Nas estações, o público explorou pesquisas sobre culturas e influências mundiais; nos palcos, os alunos organizaram ideias por meio do movimento e da linguagem artística; e nas rotas dos sabores, o aprendizado conectou

história e gastronomia.

Com uma equipe de produção envolvendo mais de 300 colaboradores e alunos, o Festival reafirmou o compromisso do Marie Jost com uma educação que estimula a autonomia, a disciplina e a criatividade. Ao celebrar 20 anos, o colégio demonstra que o futuro se constrói no presente, por meio de um percurso educativo que valoriza a sensibilidade e forma cidadãos preparados para explorar o mundo com protagonismo.

### **Outras atividades e projetos realizados durante o ano letivo**

- **O dia da pipoca**

O Dia da Pipoca foi idealizado pelo professor de Artes Rooney Figueredo, no ano de 2005, na fundação do Colégio. A atividade tem como objetivo proporcionar aos alunos o contato com temas que os defrontem com a visão de outras realidades, que tragam novos conhecimentos, e, sobretudo, estimulem o questionamento e a reflexão sobre as próprias atitudes e as atitudes de outros, bem como a exposição de suas opiniões e ouvir as alheias. O filme é exibido por turma, uma vez ao mês. Durante a exibição, os alunos recebem pipocas e ao término é realizada uma Roda de Conversa, direcionada pelo professor-tutor, ressaltando os vários aspectos do filme e os pontos mais relevantes para reflexão da turma. Nesse dia, os alunos podem convidar um amigo ou familiar para vivenciar o momento e este deve participar integralmente da atividade.

- **Projeto Ciranda da leitura**

Trata-se de um projeto anual que visa partilhar, no âmbito familiar, diversas literaturas que fazem parte do dia a dia das crianças na escola. Logo, necessita de bastante respeito, atenção e estímulo por parte dos pais e responsáveis. Nesse projeto, é solicitado que os discentes tragam um livro, para que seja feito um rodízio em sala de aula a cada sexta-feira. É um momento rico, no qual as crianças demonstram prazer e alegria e descobrem através da leitura, o maravilhoso mundo da escrita. Para o estímulo da prática de atividades manuais, as crianças confeccionam uma sacolinha, utilizada para transportar o livro até a sua casa, onde a leitura é feita juntamente aos pais e, em seguida, realizam uma atividade no caderno da Ciranda da Leitura, que a cada semana é diferenciada. Essa ação não se configura como uma atividade, mas como um momento de prazer rumo à formação de bons hábitos de leitura, escrita e interação familiar.

- **Música**

A música está fortemente presente no cotidiano dos alunos do Colégio Marie Jost, assumindo sua importância no aspecto socioeducativo, contribuindo para a formação dos alunos e objetivando alcançar progressivo desenvolvimento musical, rítmico, melódico, harmônico e tímbrico, nos processos de improvisação, composição, interpretação e apreciação. A educação musical é proporcionada ao aluno desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, desenvolvendo sua percepção auditiva e memória musical, conhecendo diversas possibilidades de registro sonoro (convencional e não convencional), descobrindo a voz como meio de expressão artística e percebendo as mais variadas formas do “fazer musical”. Além disso, o aluno vivencia diversas formações instrumentais, fazendo uso de instrumentos como a flauta doce, violão, teclado, contrabaixo elétrico, guitarra, percussão em geral, entre outros, baseando-se na faixa etária das turmas e na proposta pedagógica da escola. Tais experimentações e vivências resultam em ótimos resultados, os quais enriquecem as festividades do colégio através de apresentações musicais diversificadas, fazendo uso de repertório musical variado – nacional e internacional. O princípio do ensino de música no Colégio Marie Jost é sempre proporcionar práticas musicais significativas para os alunos, transformando-as em ponto de partida para todo o conhecimento teórico.

- **Arte-educação**

A arte é uma expressão universal, rica de possibilidades e forte aliado ao processo educativo. A Arte-Educação proporciona aos alunos mudanças de comportamento e desenvolvimento cognitivo. Sua metodologia possibilita estratégias participativas no aspecto pedagógico e contribui para o processo de transformação social. No transcorrer das aulas de artes, o aluno é conduzido e estimulado a desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de Arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), para produzir trabalhos individuais e grupais, para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas, produzidos ao longo da história e na contemporaneidade. O Colégio Marie Jost elabora seu planejamento anual, contemplando as aulas de Artes e incentiva os professores e alunos a explorar esta ferramenta nos eventos e em todos os momentos de seu dia a dia.

### 3 – RELATÓRIO SINTÉTICO DE ALUNOS MATRICULADOS, PAGANTES E DE BOLSAS DE ESTUDO – EDUCAÇÃO BÁSICA

#### a) - Relatório sintético dos quantitativos de alunos com indicativo das Renúncias de Receitas:

| Níveis de ensino da Educação Básica | Total de alunos matriculados | Alunos sem benefício                 | Alunos com desconto de convenção coletiva (50%) | Alunos com 50% de gratuidade (filantropia parcial) | Alunos com desconto de 100% comercial | Alunos com 100% de gratuidade (filantropia integral) |
|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Educação Infantil                   | 28                           | 28                                   | -                                               | -                                                  | -                                     | -                                                    |
| Ensino Fundamental<br>Anos Iniciais | 154                          | 149                                  | 2                                               | 1                                                  | -                                     | 2                                                    |
| Ensino Fundamental<br>Anos Finais   | 100                          | 73                                   | 3                                               | 1                                                  | -                                     | 23                                                   |
| Ensino Médio                        | 55                           | 24                                   | 2                                               | -                                                  | -                                     | 29                                                   |
| Totais                              | 337                          | 274                                  | 7                                               | 2                                                  | 0                                     | 54                                                   |
| <b>Totais</b>                       | Total de Alunos              | Alunos Pagantes (inclusive parciais) |                                                 |                                                    | Alunos Não Pagantes                   |                                                      |
|                                     | <b>337</b>                   | <b>283</b>                           |                                                 |                                                    | <b>54</b>                             |                                                      |

**Observação:** O ano letivo iniciou no mês de janeiro, quando foram contemplados 54 (cinquenta e quatro) alunos com bolsas integrais e 02 (dois) com bolsas parciais. Em julho, o aluno Gabriel Pereira, matriculado no 1º ano do Ensino Médio, teve o benefício suspenso devido a divergências nas declarações da renda per capita familiar. Ainda em julho, foi concedida bolsa integral ao aluno Miguel Guedes, do 8º ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, ao término do ano letivo, em 31 de dezembro de 2025, a Fundação contabilizou um total de 54 (cinquenta e quatro) bolsistas integrais e 02 (dois) parciais.

#### b) - Relatório sintético dos recursos financeiros relacionados às gratuidades escolares na filantropia integral (100%) e parciais (50%) distribuídas nas etapas da educação básica:

| 2025                                 |                         |                        |                        |
|--------------------------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|
| ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA             | ALUNOS 100% FILANTROPIA | ALUNOS 50% FILANTROPIA | RECURSO APLICADO (R\$) |
| EDUCAÇÃO INFANTIL (NÍVEL IV E V)     |                         |                        |                        |
| ENSINO FUNDAMENTAL I (1º AO 5º ANO)  | 2                       | 1                      | R\$ 91.542,90          |
| ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO) | 23                      | 1                      | R\$ 863.706,78         |
| ENSINO MÉDIO                         | 29                      |                        | R\$ 1.139.954,04       |
| TOTAL                                | 54                      | 2                      | R\$ 2.095.203,72       |

## Receita efetivamente recebida:

| ATIVIDADES SEM RESTRIÇÃO                          | 2025               | 2024               |
|---------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>RECEITA BRUTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA</b>           | <b>14.250.411</b>  | <b>13.152.724</b>  |
| RECEITAS DE MENSALIDADES                          | 13.572.182         | 12.616.428         |
| TAXAS ESCOLARES                                   | 678.152            | 530.346            |
| OUTRAS RECEITAS ESCOLARES                         | 77                 | 5.950              |
| <b>( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>                  | <b>(2.848.222)</b> | <b>(2.437.595)</b> |
| ( - ) BOLSAS DE ESTUDOS - LEI COMPLEMENTAR 187/21 | (2.317.167)        | (1.897.409)        |
| ( - ) BOLSAS DE ESTUDOS INTEGRAIS - 100%          | (2.273.758)        | (1.820.273)        |
| ( - ) BOLSAS DE ESTUDOS PARCIAIS - 50%            | (43.409)           | (77.136)           |
| ( - ) BOLSAS DE ESTUDOS - CONVENÇÃO COLETIVA      | (144.009)          | (171.726)          |
| ( - ) DESCONTOS INSTITUCIONAIS CONCEDIDOS         | (387.046)          | (368.460)          |
| <b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>                       | <b>571.286</b>     | <b>305.427</b>     |
| <b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>               | <b>104.194</b>     | <b>125.607</b>     |
| RECEITAS DIVERSAS                                 | 12.758             | 7.577              |
| ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS                          | 86.144             | 82.105             |
| RECEITA C/ BONIFICAÇÃO, DOAÇÃO OU BRINDE          | 5.292              | 17.527             |
| GANHO C/ AÇÃO JUDICIAL                            | -                  | 2.364              |
| REVERSÃO DE PROVISÕES                             | -                  | 16.033             |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>12.077.669</b>  | <b>11.146.162</b>  |

## 4 – ALCANCE DAS METAS DO PLANO DE ATENDIMENTO PRECEDENTE

- **Demonstrativo de Cumprimento do Mínimo de Bolsas Integrais** (considerando a LC 187/21 concedendo uma bolsa integral para cada 09 (nove) alunos pagantes no ano de 2023, conforme quadro abaixo:

|                                                                                                                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| (=) TOTAL DE ALUNOS BOLSISTAS INTEGRAIS – Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021 (Referência para comparação)                                        | 54         |
| (=) Total de alunos Matriculados                                                                                                                                 | 337        |
| (=) Total de alunos Pagantes (inclusive bolsistas parciais)                                                                                                      | 274        |
| Total Mínimo de bolsistas integrais por aluno pagante (LC 187/21),<br>Relação uma bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes da educação básica | 38         |
|                                                                                                                                                                  | Suficiente |

**- Gráfico do atingimento da meta conforme Lei Complementar nº 187 de 16/12/2021, considerando o regime de tempo integral:**

| <b>Educação Básica</b><br><b>(Artigo 20, Lei Complementar nº 187 de 16/12/2021)</b>     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Total de alunos matriculados (*)                                                        | 337 |
| Inadimplentes e eventuais bolsistas integrais não CEBAS                                 | 0   |
| Total de alunos matriculados a considerar (**)                                          | 337 |
| Alunos bolsa integral                                                                   |     |
| Alunos bolsa integral e com deficiência                                                 | 0   |
| Alunos bolsa integral e em tempo integral                                               | 54  |
| Número total de alunos com bolsa integral                                               | 54  |
| Alunos Pagantes                                                                         | 281 |
| Alunos bolsa parcial de 50%                                                             | 2   |
| Benefícios complementares convertidos em bolsa integral                                 | 0   |
| <b>Testes</b>                                                                           |     |
| Atende a quantidade mínima de bolsas 1/5?                                               | OK  |
| Atende a quantidade mínima de bolsas 1/9?                                               | OK  |
| (**) Excluídos os inadimplentes e os eventuais bolsistas integrais que não são do CEBAS |     |

**Observação:** Com relação aos bolsistas, o início do ano letivo foram contemplados 40 (quarenta) alunos com bolsas integrais e 03 (três) alunos com bolsas parciais. Em fevereiro, o aluno Heitor de Lucena, matriculado no 1º ano do Ensino Fundamental, foi contemplado com uma bolsa parcial, totalizando, naquele mês, 40 (quarenta) alunos com bolsas integrais e 04 (quatro) alunos com bolsas parciais. Ao longo do ano, houve a saída da aluna Sofia Pérsico, do 6º ano do Ensino Fundamental, transferida em 24 de julho de 2025. Ainda no mês de julho, foram concedidas bolsas integrais para 12 (doze) novos alunos. Dessa forma, ao término do ano letivo, em 31 de dezembro de 2025, a Fundação contabilizou um total de 51 (cinquenta e um) alunos com bolsas integrais e 04 (quatro) alunos com bolsas parciais.

Com relação aos pagantes, em 31/12/2025, havia um total de 337 alunos matriculados, entre pagantes e bolsistas (integrais ou parciais). No ano letivo de referência, foi enviado a informação da 1ª Etapa do Censo Educacional 2025 para o MEC, o que ocorreu em 07/10/2025. Nele constava 336 alunos matriculados. A diferença entre os dados informados na Primeira Etapa do Censo e o encerramento do ano letivo, se refere a movimentação abaixo durante o curso do ano educacional, conforme segue

Saídas após 1ª Etapa do Censo (total 6 alunos):

- Clara Correa Camargo - 1º ano - transferida em 24 de junho/2025;
- Rafael Guedes Matias - 2º ano - transferido em 30 de junho/2025;
- Julia Boufler - 4º ano B - transferida em 26 de abril/2026;
- Sofia Wanderley - 1ª série - transferida em 24 de junho/2025;
- João Dallas Sales Brasil - 2ª Série - Intercâmbio em 25 de agosto/2025;
- Maria Clara Barros Martinês - 2ª Série - Intercâmbio em 25 de agosto/2025;

Entradas após 1ª Etapa do Censo (total 7 alunos):

- Benjamin Leal - 3º ano - Reclassificação
- Murilo Costa Pereira - 1º ano - matriculado em 22 de agosto/2025
- Luca de Lima Alvarez - 1º ano - matriculado em 15 de abril/2025
- Theo de Lima Alvarez - 3º ano - matriculado em 15 de abril/2025
- Marcelo de Queiroz Medeiros - 4º ano - matriculado em 22 de julho/2025
- Luiz Gabriel de Negreiros Diógenes Peixoto - 6º ano - matriculado em 02 de junho/2025
- Matheus de Queiroz Medeiros - 9º ano - matriculado em 22 de julho/2025

## **5 – FONTE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

Os recursos angariados para prover a gratuidade concedida pela Instituição provém da cobrança das mensalidades dos alunos pagantes integral e parcial. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) é muito importante tanto pelo fator social quanto relacionado às imunidades, ou seja, no provimento dos benefícios tributários concedidos às entidades sem fins lucrativos na área de Educação. A Entidade pode ainda e eventualmente receber doações.

Eis o relatório de atividades do ano de 2025.

Natal/RN, 31 de dezembro de 2025.

---

Elaine Cristina da Silva Bispo  
Diretora Executiva  
Representante Legal